

A woman and a man, likely farmers, are shown from the chest up, standing in a field. The woman is on the left, wearing a wide-brimmed hat and a green plaid shirt. The man is on the right, wearing a straw hat and blue overalls over a plaid shirt. They are both smiling slightly. The background is a sunset over a field with trees in the distance. The sky is filled with orange and yellow clouds. There are some green leaves in the foreground, some in focus and some blurred.

REVISTA  
**Prímato**

ANO XXII | EDIÇÃO 201 | ESPECIAL 2023

somos  
**COOP**

[WWW.PRIMATO.COOP.BR](http://WWW.PRIMATO.COOP.BR)



# Primato

**QUEM USA  
COMPROVA,  
QUEM NÃO  
USA PERCEBE!**

Prima  
**RASA**

somos  
**COOP**



#### **Expediente**

A Revista Primato é uma publicação desenvolvida pelo departamento de marketing e assessoria de comunicação da Primato Cooperativa Agroindustrial.

#### **Gerente de Divisão**

Daniel Girardello

#### **Marketing e Comunicação**

Maicon Juliano

#### **Jornalista**

Márcio Pimentel

#### **Editor Responsável**

Daniel Meneghini

#### **Diretor de Arte**

Eduardo Trage

#### **Projeto Gráfico**

Agência BASE

#### **Publicação**

Editora MTZ

#### **Impressão**

Gráfica Positiva

#### **Tiragem**

500 exemplares

#### **GESTÃO 2021/2024**

#### **Anderson Léo Sabadin**

Presidente

#### **Cezar Luiz Dondoni**

Vice Presidente

#### **Alison Petermann**

Secretário

#### **CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

Edit Weber

Gilberto Heinen

Maurício Dollinski

Marcelo Tracz

Elias Garcia

#### **CONSELHO FISCAL**

Andressa Lais Seibert

Delton Hoffmann

Euclides Luis Muller

Marcelo Gozzi

Nilson Fante

Rudi Werle Welter

# ÍNDICE

04

MENSAGEM

06

ENERGIA SUSTENTÁVEL

16

PLANEJAMENTO 2024

24

PRIMATO CREDI

26

DESTAQUE

28

COOPERATIVA

32

VAREJO

34

EXCELÊNCIA

39

COOPERATIVISMO

40

AGROINDÚSTRIA

42

MARCAS PRÓPRIAS

# MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



Iniciamos 2023 com mudanças políticas. Fruto da votação de cada um de nós. Fomos impactados na esfera federal e estadual. Neste contexto, devemos sofrer em 2024, com o aumento na carga tributária e a insegurança jurídica.

Quanto a produção agrícola em 2023, o clima ajudou algumas regiões do Brasil, sobre efeito do El Niño. Na média a produtividade aumentou, a pandemia passou e os preços caíram durante o ano. Quanto a produção de proteína animal, carnes e leite, foi impactada pelos altos custos de matéria-prima, insumos e logística e queda nos preços de venda. Houve deflação de itens da cesta de alimentos. O PIB brasileiro cresceu primordialmente, por conta das demandas externas pelas matérias-primas,

notadamente do setor agropecuário, do petróleo e mineração. A política mundial de alta de juros para conter a inflação perdurou e ao final do último trimestre no Brasil os juros tiveram queda. Mutilou muitas empresas.

O bom comportamento da inflação também será chave para o PIB em 2024, ao dar folga no orçamento das famílias e permitir a continuação do ciclo de cortes de juros pelo Banco Central, o que deverá estimular o crescimento de crédito às famílias e às empresas. A Selic está em queda e há previsão de concluir 2024 em 9%. Para 2024 o aumento do consumo e a redução da taxa de juros impulsionarão os investimentos das empresas e o setor externo deverá contribuir menos para o crescimento do PIB. O PIB do setor agropecuário deverá ex-

pandir apenas 0,5% em 2024. Para o segundo semestre devemos ter os efeitos adverso da La Niña.

A atividade global está desacelerada. A China desacelerou. O enriquecimento do mercado asiático deve ser considerado e a grandeza desse mercado consumidor. A guerra entre a Rússia e a Ucrânia continua e ultrapassa dois anos. Os preços dos fertilizantes caíram. Nova guerra foi iniciada entre Israel e a organização Hamas. O frete marítimo voltou a encarecer em 2024, devido ao risco de os navios serem atacados no Canal de Suez e estiagem no Canal do Panamá.

Nesse contexto dinâmico, a Primato totalizou 10.510 cooperados, sendo: 79% da agricultura familiar. Conseguimos efetiva participa-

ção dos cooperados, nos comitês de jovens e das mulheres em 2023. Realizamos mais de 36 reuniões de campo neste ano, com a participação acima de dois mil cooperados, além dos convidados.

Em 2023 aumentamos o recebimento de milho e soja, ampliamos a produção de alimentos para animais e expandimos a produção de suínos, leite, aves e tilápia. Lançamos doze novos produtos e atualmente, possuímos mais de cem produtos com a marca Primato. Abrimos a unidade de recebimento de cereais em Vitorino, a casa do produtor em Laranjeiras do Sul e iniciamos a operação da Primato Credi, nossa cooperativa de crédito, filiada ao Sistema Cresol.

Mensalmente medimos a satisfação do nosso atendimento e concluímos 2023 com 89% dos nossos cooperados e clientes satisfeitos. O retorno aos cooperados, com as sobras e juros sobre o capital foi de 21,78% em 2023, acima do planejado. Esses dois indicadores são os nossos direcionadores estratégicos.

Em 2023 a Primato cresceu 15,65% e faturou R\$ 1,412 bilhão. Ficamos abaixo do nosso planejado de vendas, devido à queda nos preços de cereais e proteína animal. Nosso EBITDA foi de 9,41%, com R\$ 129.586.983, aumento de 53,13%, quando comparado a 2022. Todos os nossos negócios cresceram e prosperaram. O resultado bruto operacional foi maior em 15,33% e as despesas foram reduzidas em 1,36%. Estamos mais eficientes. O resultado líquido foi de R\$ 22.582.962 antes dos juros sobre o capital dos cooperados e ficamos acima do planejado em 21,15%.

O nosso patrimônio líquido aumentou em 11,75% e o permanente aumentou 1,54%. Aumentamos o capital próprio, conforme o planejado e reduzimos os investimentos. Reduzimos o nosso endividamento líquido bancário em 5,14%. Quitamos em 2023, todas as compras de unidades e imóveis que foram adquiridos em anos anteriores. Em 2023 sofremos com as altas taxas de juros. Queremos, agimos e, portanto, vamos pagar juros menores, nos próximos anos a terceiros e as sobras aos cooperados vão aumentar.

**“Vamos cumprir as nossas metas e continuar a nossa história de crescimento e desenvolvimento, gerando renda. Para 2024, planejamos faturar R\$ 1,7 bilhão, com R\$ 25 milhões de resultado. Cada um fazendo a sua parte, para criarmos valor juntos”**

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

A partir de julho de 2023, o conselho de administração definiu o novo Diretor Executivo, o Sr. Juliano Millnitz e na sua liderança há cinco gerentes de divisão, sendo eles: agrícola, pecuária, saúde e nutrição animal, gente e gestão, suprimentos. Para criarmos valor juntos, também fortalecemos a relação com os nossos 1.117 colaboradores, por meio do programa de meritocracia.

Quanto a Universidade Corporativa Primato, junto com o Sescop, assim como Senai e Senac, realizamos cursos e treinamentos. Implantamos a meritocracia, fortalecemos o projeto social interno chamado Primar, com as gestantes, amor-próprio, assistência com psicólogos, carreta cuide-se mais, alimentação saudável. A Primato avançou em práticas de ESG e compliance, implementando projetos que visam a sustentabilidade ambiental, a responsabilidade social e uma governança técnica, transparente, engajada em eficiência e geração de resultado. Seremos melhores, para sermos maiores.

Junto à comunidade, apoiamos o Programa Oeste em Desenvolvimento (POD), Fazenda da Esperança, Ação Social São Vicente de Paulo, Embaixada Solidária, Afocato, OPA, Pata Ami-

ga, Lar dos Idosos, Rotary, Associação Beit Hallel, Creche Lions, CRAS, Associação de Esportes do Verê e Esporte Futuro em Toledo.

A presente revista complementa os encontros e reuniões de campo realizadas. Contém as informações que julgamos necessárias para a análise e avaliação do desempenho gerencial da Primato.

**AGRADECIMENTOS** - A crescente importância da rastreabilidade e transparência nas cadeias do agronegócio brasileiro, o tornarão solução à fome do mundo, referência mundial em sanidade, qualidade e sustentabilidade. A grandeza desse mercado consumidor, naturalmente levará ao aumento do consumo de proteína animal e produtos de maior valor agregado. A versatilidade do cooperativismo paranaense, atende as exigências de customização, a diversificação dos destinos e a abertura de novos mercados.

São importantes nessa jornada, todas as instituições as quais pertencemos, especialmente a Frimesa e a OCEPAR/Sescop, os agentes públicos e financeiros, aos quais registramos nossos agradecimentos. Diante de um período de provações, no qual os objetivos cooperativistas foram alcançados, o nosso muito obrigado a Deus, por nos proteger e abençoar continuamente.

Os méritos e agradecimentos aos nossos produtores rurais, cooperados e aos colaboradores. Com confiança e trabalho os desafios foram superados. Agradecemos a imprensa pelo apoio. Aos clientes, consumidores pela preferência e fidelidade aos nossos serviços e marcas. Vamos cumprir as nossas metas e continuar a nossa história de crescimento e desenvolvimento, gerando resultado.

Para 2024, planejamos faturar R\$ 1,7 bilhão, com R\$ 25 milhões de resultado, antes dos juros sobre o capital dos cooperados. Vamos esmagar 140 mil toneladas de soja e 261 mil toneladas de milho. Produziremos 297 mil toneladas de ração e 15 mil toneladas de suplemento mineral, 12 milhões de cabeças de frango e 1 milhão kg de tilápia. Para a Frimesa 626 mil cabeças de suínos e 81,6 milhões de litros de leite. Cada um fazendo a sua parte, para juntos criarmos valor.

# Primato consolida projeto do biometano com presença do governador



Um dia histórico. Assim ficará marcado para sempre o 15 de setembro de 2023, quando o governador do Estado do Paraná Carlos Massa Ratinho Junior esteve presente na assinatura, ao lado do secretário de Estado da Agricultura e do Abastecimento, Norberto Ortigara, do primeiro contrato para compra de biometano do Brasil. O governador comemorou o aniversário do programa Renova Paraná durante uma solenidade no Clube de Caça e Pesca e o ponto alto foi a inauguração de mais um sistema para a produção de biogás e biometano, instalado na Granja Angst, em Toledo.

Os proprietários, Maria e Emílio Angst, ao lado dos filhos Luiz Henrique e Lucas Adriano, trabalham há 20 anos na criação de suínos e na atividade leiteira e estão investindo

R\$ 1,3 milhão na instalação de um biodigestor, com recursos do Plano Safra financiados pelo Banco do Brasil e suporte técnico do Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná (IDR-Paraná). A família é cooperada da Primato Cooperativa Agroindustrial e estão abastecendo o primeiro caminhão movido a biometano, desenvolvido através de uma parceria entre a Primato e a Tupi MWM.

Na visão do presidente da Primato, Anderson Léo Sabadin, “não é fácil empreender no campo. Uma empresa a céu aberto, com variáveis que não controlamos, como o clima. Ser autossuficiente em geração de energia, seja ela solar, biogás, biometano, produzida dentro da propriedade, poder vender o excedente, e ainda, cumprir a missão de alimentar o mundo é sensacional. Como cooperati-

va temos interesse pela comunidade na qual estamos inseridos, isso nos motiva a inovar, utilizando políticas públicas para sermos vetores de mudanças estruturais e comportamentais”.

Sabadin lembrou, que em 2022, segundo a ONU, 700 milhões de pessoas passaram fome, esse número é o equivalente a 10% da população mundial. “Precisamos acabar com a fome e garantir o acesso de todas as pessoas a alimentação nutritiva, em particular as pessoas que se encontram em situações vulneráveis, incluindo crianças. É fundamental garantir sistemas sustentáveis de produção de alimentos e implementar práticas agrícolas resilientes, que aumentem a produtividade e a produção, que ajudem a manter os ecossistemas, que fortaleçam

a capacidade de adaptação às mudanças climáticas, às condições meteorológicas extremas, secas, inundações e outros desastres, e que melhoram progressivamente a qualidade da terra e do solo”, explicou Sabadin.

**RENOVA PARANÁ** - O programa Renova Paraná completou dois anos de lançamento com a marca de 6.662 projetos de energia sustentável instalados em propriedades rurais do Paraná, subsidiados pelo Banco do Agricultor Paranaense. O programa apoia as famílias de produtores rurais na implantação de um sistema próprio para geração de energia, seja por meio de placas solares para gerar energia elétrica, ou pelo processamento de biomassas para a produção de biogás e biometano.

O programa é desenvolvido pelo Governo do Estado, através da Secretaria de Estado da Agricultura e do IDR-Paraná, em parceria com a iniciativa privada e agentes de crédito. Os 6.6 mil projetos financiados somaram R\$ 1,2 bilhão em investimentos, sendo que o Governo do Estado aportou R\$ 235 milhões para subsidiar as taxas de juros para os produtores rurais nesse período.

O presidente da Primato Sabadin parabenizou os funcionários públicos do IDR, IAT, Banco do Brasil, além das demais organizações presentes, pelo pilar relacional, colaborativo com os produtores. “Esse trabalho foi desenvolvido em rede, compartilhado, com relações sociais, ultrapassando o burocrático, com a soma de esforços. Os efeitos da colaboração reverberam para as pessoas. Continuem fazendo o algo a mais, gerando e capturando valor para a nossa sociedade” afirmou o presidente da Primato.

**DESTAQUE** - Ratinho Junior destacou o sucesso do programa, que fez com que o Paraná passasse a ocupar o 2º lugar no País em geração distribuída no meio rural, ficando atrás apenas de Minas Gerais. “Somos um dos maiores produtores de alimentos do

Brasil em quantidade, variedade e com sustentabilidade. O mundo exige uma produção sustentável, e isso se reverte em novos negócios e em renda para os nossos produtores”, disse Ratinho. “Era isso que tínhamos em mente quando criamos o Renova Paraná, incentivar os agricultores paranaenses a serem autossustentáveis em energia, o que reduz os custos, permite ampliar a produção e agrega valor aos produtos”, explicou o governador.

Ele ainda continuou sua reflexão trazendo um panorama do Estado do Paraná. “O potencial que temos aqui é tão grande, e podemos afirmar que o Oeste do Paraná é um novo pré-sal. Por isso, precisamos organizar essa geração de biogás, junto com os pequenos produtores, e integrar os sistemas para passar a comercializar esse combustível para as cooperativas, as empresas, além de utilizar nos próprios veículos das propriedades”.

De acordo com a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), o Estado ganhou 21.461 novas unidades de geração própria de energia nos últimos dois anos. Até o lançamento do programa, em 2021, eram 6.145 unidades, passando para 27.596 até agosto de 2023, um incremento de 250% no período.

**AMPLIAÇÃO** - O secretário estadual da Agricultura e do Abastecimento, Norberto Ortigara, destacou que essa alternativa também possibilita ampliar a produção suína no Paraná, que é o 2º maior produtor nacional nessa cadeia, foram produzidas 5,9 milhões de unidades ao longo dos seis primeiros meses do ano, recorde para o período. Isso porque ao fazer a destinação correta dos resíduos, os produtores são autorizados a criar um número maior de animais.

“Nós renovamos essa política para ampliar o subsídio aos agricultores que implantarem sistemas de autogeração de energia, bancando 100% dos juros para a agricultura familiar. Já tivemos uma grande adesão de energia solar, e agora queremos crescer com o bio-

## “O mundo exige uma produção sustentável, e isso se reverte em novos negócios e em renda para os nossos produtores”

GOVERNADOR  
RATINHO JR.

gás, porque somos grandes geradores de dejetos orgânicos”, disse Ortigara. “Isso traz um efeito positivo para a nossa agricultura, porque o dejetos tratado é uma fonte importante de matéria orgânica para fertilizar o solo”.

**NOVAS OPÇÕES** - Além da economia, o novo sistema de biogás instalado na propriedade de Maria e Emílio Angst, que tem apenas três hectares, também vai ajudá-los a resolver um passivo ambiental. A geração de biogás utiliza o dejetos dos animais que são criados no sítio e que, até então, precisavam ser destinados a outros locais para o descarte, gerando um custo médio de R\$ 6 mil por mês.

Com a nova utilização, o Instituto Água e Terra (IAT) concedeu uma nova licença aos proprietários, autorizando a ampliação da produção. Agora, eles têm capacidade para criar 7,8 mil porcos de uma vez, mais do que quatro vezes a capacidade anterior, de 1,7 mil suínos. O rebanho de vacas leiteiras está mais do que triplicando, passando de 28 para 100 animais. Além disso, o casal também vai introduzir a piscicultura no sítio, com a previsão de oferecer ao mercado aproximadamente 48 toneladas de peixes por ano.

Pelos cálculos de Emílio Angst, entre três e cinco anos todo o investimento que foi



**“Os nossos cooperados fazem a diferença. Com a geração de energia por biogás e biometano, fechamos o ciclo da economia circular”**

ANDERSON SABADIN

feito na propriedade deve se pagar, porque a ampliação da produção deve multiplicar por 3,5 vezes sua renda bruta. “A gente tinha chegado no limite de produção e já não tinha mais lavoura para jogar os dejetos, e não podia mais aumentar a criação, porque a área é pequena. Aí veio a ideia de implantar o biodigestor, o que permitiu aumentar o número de animais”, explicou. “Por causa

da usina, nos livramos dos dejetos e agora estamos tranquilos, vendendo gás e adubo sólido”, contou. “Daqui uns dias vai surgir a piscicultura também e vamos entregar para a cooperativa o peixe, o porco, o leite e o biometano. Tudo triplicou, até o meu nome no banco ficou melhor”.

A implantação da usina de biogás veio junto com uma série de melhorias na granja, que ganhou um novo barracão para a produção de suínos e um sistema de coleta da água da chuva, que é utilizada para saciar os animais, fazer a limpeza das pocilgas e estábulos e também na produção do biogás. A propriedade já contava com placas fotovoltaicas para a geração de energia.

O biometano produzido na propriedade está abastecendo os caminhões da Primato, da qual o casal é associado e para onde é destinada a produção. Os caminhões vão até o local para buscar o leite, levar leitões e recolher o suíno terminado, entre meio, as cargas de ração para os animais e já saem com os tanques cheios de combustível.

“A vaca que dá o leite, também dá o combustível para transportar esse leite. O custo atual do diesel na produção agropecuária é

muito alto. Com esse movimento, os produtores têm redução nos custos, além de resolver um grande passivo ambiental”, afirmou Cícero Bley Júnior, da Bley Energias, uma das 639 empresas cadastradas para atuar no programa e que foi responsável pela implantação do sistema na granja.

“O Renova Paraná está sendo decisivo para ampliar a produção de energia renovável no Estado, porque sem financiamento, os pequenos produtores não teriam dinheiro em caixa para esses projetos”, complementou.

Por fim, o presidente da Primato afirmou que o poder público pode fazer mais pela sociedade, com decisões favoráveis ao empreendedor, como é o subsídio dos juros pelo Governo do Estado, aos financiamentos desses investimentos e que o trabalho em parceria com as cooperativas “demonstra que o mundo pode ser melhor”. Os nossos cooperados fazem a diferença. Com a geração de energia por biogás e biometano, fechamos o ciclo da economia circular, oportunizando ainda, a produção de bioinsumos e biofertilizantes. A nossa agricultura é sim, regenerativa e sustentável”, finaliza Anderson Sabadin.

# Parceria entre Primato e MWM Tupy do Brasil é oficializada em 2023

Em comunicado ao mercado, a Tupy S.A. informou aos seus acionistas e ao mercado em geral que, em conjunto com a subsidiária MWM Tupy do Brasil, firmou parceria com a Primato Cooperativa Agroindustrial para a produção de combustível renovável e energia limpa. De acordo com o comunicado, trata-se do primeiro contrato da Tupy no setor de Energia & Descarbonização após a aquisição da MWM.

Em julho de 2022, representantes da MWM se reuniram com a diretoria da Primato com o objetivo de estreitar relações para uma parceria na elaboração de novos projetos na linha de biogás, geração de energia e biometano para a frota da Primato, além de biofertilizantes. Na época, foram visitadas propriedades com bovinocultura de leite e suínos, como granjas de terminação e granjas de matrizes, onde foi possível demonstrar toda capacidade e potencial da região onde a Primato está inserida.

Ainda segundo a Tupy, o acordo prevê que a MWM faça a transformação da atual frota de motores a diesel, para gás dos caminhões da Primato. Isso porque, os dejetos que serão transformados em combustíveis renováveis, poderão ser aplicados, tanto para movimentação dos caminhões, quanto para subsidiar o consumo de energia elétrica dos cooperados.

O início da conversão da frota de caminhões aconteceu no mês de março e teve um investimento inicial de R\$ 9 milhões nesta primeira etapa, atingindo 13 propriedades rurais que serão atendidas por uma usina de biogás a ser instalada na granja da Primato em Ouro Verde do Oeste.



**O FUTURO TEM PRIMATO** - Recentemente o presidente da Primato recebeu o convite para ser o paraninfo da turma do programa sócio-educacional chamado Formare, desenvolvido pela MWM desde 2007, em parceria com a Fundação Iochpe. Além de colocar em prática um dos princípios cooperativistas, o diretor aproveitou o ensejo para se encontrar com os diretores da Tupy e da MWM, que são empresas com propósitos semelhantes aos da Primato: de produzir energia e combustível limpo”, comentou Sabadin.

Ele completou lembrando que esse processo será fundamental para o cooperado, “gerando eficiência e ganho operacional, além da redução de despesa dentro da propriedade”, disse o presidente da Primato, que citou também a questão da sustentabilidade dentro do propósito de ESG que se discute atualmente.

“Por meio dessa parceria com a Primato, será

possível desenvolvermos uma solução completa para o aproveitamento dos resíduos oriundos do processo de produção na fazenda, de modo que, tanto o pequeno quanto o grande produtor rural consigam neutralizar a emissão de Gases de Efeito Estufa [GEE] gerada pelas suas atividades, obtendo, ao mesmo tempo, redução de custo operacional e aumento de produtividade”, revela Fernando Cestari de Rizzo, CEO da Tupy.

Segundo José Eduardo Luzzi, CEO da MWM, a cadeia produtiva do biogás começará com a coleta dos rejeitos orgânicos nas propriedades rurais. “Após serem transportados para o ambiente da usina, serão tratados e, com o auxílio dos biodigestores e do sistema de filtragem e monitoramento, transformados em energia limpa e de alta qualidade para alimentar os geradores movidos a biometano produzidos pela MWM”concluiu José Eduardo.

# Primato investe em logística reversa e recicla 9 toneladas de embalagens

**“Hoje 22% das embalagens de rações e suplementos fabricados pela nossa cooperativa vão para reciclagem”**

DOUGLAS GONÇALVES  
DE OLIVEIRA



Desde 2010, pela Lei 12.305, que instituiu a Política Nacional de Resíduos Sólidos, as organizações no Brasil estão em busca de soluções para a chamada logística reversa. “Hoje, aproximadamente 22% das embalagens de rações e suplementos fabricados pela nossa cooperativa vão para reciclagem”, explica Douglas Gonçalves de Oliveira, Analista Fiscal da Primato Cooperativa Agroindustrial, que mantém desde 2022, uma parceria com a ‘eureciclo’, empresa de tecnologia para o rastreamento da cadeia de reciclagem que emite um selo atestando o engajamento da Cooperativa na busca da sustentabilidade.

Em 2022, a Primato chegou a reciclar mais de nove toneladas, por meio da logística reversa, que também se tornou obrigatória por

lei no Estado do Mato Grosso do Sul. “Nessa lista constava o nome da Primato, que assumiu as operações da Pecpar Nutrição Animal”, lembra Gustavo. Ele destaca ainda que dentro do Paraná a logística reversa também é obrigatória e que o trabalho se refere às embalagens enviadas em 2022.

A Lei nº 20.607/2021 estabeleceu as diretrizes para o Plano Estadual de Resíduos Sólidos (PERS) no Paraná que teve ainda a Resolução Conjunta SEDEST/IAT nº 20/2021 sobre a plataforma digital contabilizando resíduos e a obrigatoriedade de cadastro e envio do Plano de Logística Reversa (PLRs) e dos Relatórios Comprobatórios do Plano de Logística Reversa (RCPLRs) e ainda a Resolução Conjunta SEDEST/IAT nº 22/2021 que estabeleceu dire-

trizes para a implementação e a operacionalização da responsabilidade pós consumo e estabelece o procedimento para incorporação da logística reversa no âmbito do licenciamento ambiental do Estado.

Hoje, o programa da Primato atende suas três indústrias: em Toledo, Verê e Dourados (MS). O principal objetivo de promover a reciclagem dentro da cooperativa é criar uma cultura de sustentabilidade, cuidando dos recursos naturais. “No segundo trimestre de 2023, começamos a falar mais sobre o tema ESG (governança ambiental, social e corporativa) com seus colaboradores, onde uma das siglas é referente ao ambiental”, destaca Douglas Gonçalves de Oliveira, um dos responsáveis pelo ESG dentro da Primato.

ESPECIALISTA EM PLANTIO

# SEMEATO



*A máquina que faz  
diferença no seu  
Plantio.*

*Encontre a sua Semeato na unidade  
Primato mais  
próxima de você!*



# Cooperado é destaque em premiação de suinocultura

**Pelo segundo ano consecutivo, Elton venceu a categoria de Melhor Cooperado Suínos do Prêmio Quem é Quem**



Consolidado como um dos principais prêmios do cooperativismo nos segmentos agro, aves e suínos, o Prêmio Quem é Quem, reconhece não somente o desempenho econômico dos participantes, mas também tem como intuito a avaliação das variáveis tais como: cuidados com o meio ambiente e de responsabilidade social. Além disso, a premiação reconhece os melhores produtores e iniciativas ligadas às áreas de inovação e varejo.

Com uma granja em Toledo, onde possui uma Unidade Produtora de Desmamados e um Crechário, Elton Alceu Endler tem obtido excelentes resultados produtivos. Em 2023, ele conquistou a 1ª colocação na categoria Melhor Cooperado – Suinocultura do Prêmio Quem é Quem, pelo segundo ano consecuti-

tivo. Na análise elaborada pela Esalq-USP, o produtor (sócio da Primato há 15 anos) se destacou por ter uma visão empreendedora dentro do cooperativismo. “Durante a visita, eles foram bastante criteriosos e buscaram informações sobre a certificação, gestão de pessoas, gestão de recurso ambiental, aspectos técnicos de produção, bem-estar animal e sistema de gestão. Graças à organização e o cuidado que temos aqui na propriedade, foi possível alcançar esse desempenho que resultou na premiação”, disse Elton.

Na propriedade do cooperado foi construída ainda uma estrutura com biodigestor, uma preocupação desde o começo da atividade. “A atividade cresceu de maneira formidável e a gestão ambiental precisou acompanhar

essa evolução. Além do biodigestor, outro investimento foi em placas solares. Fizemos também uma adaptação em relação ao biofertilizante que hoje é produzido pelo processo de biodigestão e bombeado para a produção de feno e da agricultura. Outro cuidado é com o descarte dos resíduos sejam eles químicos ou biológicos, papel e plástico cada um é separado e há destinação para a Primato” explicou o cooperado.

**A PREMIAÇÃO** - O Prêmio foi idealizado pelas revistas Avicultura Industrial e Suinocultura Industrial, publicações da Gessulli Agromídia, editora que atua há mais de 110 anos no agronegócio brasileiro.

O objetivo do prêmio é valorizar o relevante papel desempenhado pelas cooperativas

**“Graças à organização e o cuidado que temos aqui na propriedade, foi possível alcançar esse desempenho que resultou na premiação”**

ELTON ALCEU ENDLER  
COOPERADO PRIMATO



para o desenvolvimento do agronegócio do País, assim como para a melhoria social e preservação do meio ambiente, destacando ações e atores centrais nesse processo, como os cooperados e técnicos que compõem sua estrutura de produção.

Conquistar o prêmio e erguer o troféu Quem é Quem, tem sido encarado como a conquista de um verdadeiro “Oscar” dentro do universo da suinocultura. Cooperativas como a Lar, C.Vale, Frimesa, Aurora, Coopavel, Languiru, Copagril, Frisia e Primato já sentiram o gostinho desta conquista.

#### **DESAFIO**

Nas propriedades rurais um dos maiores desafios é a sucessão familiar, ou seja, que os filhos sejam mantidos na propriedade e eles gradativamente assumam a gestão. No caso de Elton Alceu Endler, ao lado da esposa e dos filhos, a família vai construindo uma história de sucesso, de preservação ambiental, mas acima de tudo, de muito amor pelo agronegócio.

# Primato elege coordenação do Comitê Jovem de olho no futuro



Pensando no futuro, a Primato Cooperativa Agroindustrial elegeu a coordenação do Comitê Jovem Primato, além de realizar o encontro de planejamento para 2024. Lucas Goethert foi escolhido para ser o coordenador; Adriel Rosseto (vice-coordenador); João Victor Gozzi (secretário); e Michael Lopes (suplente de secretário) completam a coordenação.

Lucas Goethert é filho de cooperado e também cooperado da Primato desde 2020. "O ramo de negócios da nossa família é a suinocultura terminação e bovinocultura de leite, nossa produção é toda entregue na cooperativa", comenta ele, lembrando que a sucessão familiar dentro da propriedade vem acontecendo com naturalidade há algum tempo. Lucas destaca que o público jovem é muito importante para o futuro da cooperativa, mas para isso é preciso estar preparado. "Devemos ir adquirindo conhecimento e experiência com o pessoal que está lá há mais tempo para estarmos preparados se surgir uma oportunidade de participar como mem-



bro dos conselhos ou até mesmo dentro da cooperativa", detalha o novo coordenador do Comitê Jovem que, para ele, "é uma oportunidade de estar por dentro dos assuntos da cooperativa, se relacionar melhor com pessoas que têm muita experiência na área. Quanto mais bagagem os jovens conseguirem pegar de quem está há mais tempo é melhor".

Ainda de acordo com o novo coordenador do Comitê Jovem da Primato, a nova geração está muito ligada ao crescimento das cooperativas, "pois com a sucessão familiar que naturalmente deve ocorrer, são eles que irão se relacionar com as cooperativas gerindo os negócios da família".

**PLANEJAMENTO** - Lucas Goethert comentou sobre o planejamento para 2024, onde foram definidas as datas dos próximos encontros do Comitê Jovem da Primato e debatido sobre os temas a serem abordados. "Também temos a meta de aumentar o número de jovens participantes", completa Goethert.

Ficou definida uma visita técnica à fábrica de ração da Primato em Toledo e uma viagem para conhecer a Rota do Leite, em Castro e Carambeí, na região dos Campos Gerais, onde os jovens irão conhecer as instalações das cooperativas Frísia e Castrolanda.

Atualmente 25 jovens participam do Comitê Jovem da Primato.



## O consagrado Selko®-pH agora é Selko® Alpha Aprimorando sua tecnologia para:



Garantir qualidade microbiológica da água de bebida e do trato gastrointestinal do animal



Reduzir o pH gástrico, com efeito positivo sobre a digestão



Melhorar a qualidade intestinal e o desempenho zootécnico

Selko® Alpha é um blend com ácidos orgânicos livres e tamponados na forma líquida, com ação bacteriostática e bactericida para o controle de Enterobactérias gram negativas.

**Conheça a linha completa** de ácidos orgânicos e aditivos nutricionais Selko® | Trouw Nutrition **e impulse a produtividade das aves e suínos**



# Presidente da Primato faz avaliação de 2023 e projeta 2024

**Hoje a Primato coleta, recebe e produz em mais de 200 municípios no Paraná, Oeste de Santa Catarina e Mato Grosso do Sul**

O presidente da Primato Cooperativa Agroindustrial Anderson Léo Sabadin fez uma avaliação do ano de 2023. "Um ano desafiador" na visão do dirigente que espera um 2024 de consolidação para alguns projetos da cooperativa iniciado ainda no ano passado, onde a Primato fecha com o crescimento acima de 20%. Agora, de acordo com Sabadin, a Cooperativa continua com o objetivo de diversificação e expansão do volume de produção.

O presidente cita o crescimento em leite e suinocultura junto à Central Frimesa, que em março de 2023 iniciou o abate no frigorífico de Assis Chateaubriand, elevando a participação da Primato para 50 mil cabeças de suínos por mês. Além disso, mais de 40% de todo leite produzido pela Cooperativa central Frimesa é oriundo da Primato. Tudo isso, segundo Anderson Sabadin, é reflexo dos investimentos feitos ao longo dos anos na melhoria das cadeias de proteínas animais, como suínos, aves e peixes, além da bovinocultura, onde a Cooperativa desenvolve um projeto inovador e que poderá resultar na construção de um frigorífico dentro de cinco anos.

Sabadin destaca ainda a ampliação das plantas na industrialização de alimentos para animais. "Tivemos a ampliação em fevereiro de 2021 com a aquisição de uma unidade em

Dourados (MS) e a abertura da unidade de mineral no Verê, Sudoeste do Paraná. São as duas unidades que a Cooperativa vem ampliando venda de mineral, atingindo este ano acima de 2 mil toneladas/mês de mineral e 30 mil toneladas de ração por mês", explica o dirigente.

**SUSTENTABILIDADE É FOCO** - Uma das maiores preocupações da Primato é com o desenvolvimento sustentável. Prova disso é o projeto de biometano, que deverá iniciar a produção a partir de março de 2024 na unidade de Ouro Verde do Oeste, "onde a Cooperativa tem uma unidade de leitões e nesta unidade estamos instalando a produção de biometano e biofertilizante", detalha o presidente.

Sabadin explica que, nesta unidade, serão coletados os dejetos de mais 16 propriedades de produtores "para ter a destinação correta, sustentável e aí chegamos no suíno verde para que a Frimesa também atenda outros mercados, falando de carbono neutro ou de carbono zero".

Em nos próximos dois anos a Primato deverá abrir uma unidade para venda de biometano através de um novo posto de combustível.

"O ano de 2023 foi o ano da sustentabilidade", resume Anderson Sabadin, que aponta o avanço da Cooperativa nesta questão

da sustentabilidade. Além da questão do biometano, que já vem sendo entregue pelo produtor da Primato à Cooperativa, ainda é desenvolvido um programa de recuperação de nascentes nas propriedades rurais através do Comitê de Jovens, em parceria com a Itaipu Binacional e Prefeituras da região, através das Secretarias do Meio Ambiente. "Tudo isso sem custo ao produtor, o que é outro grande objetivo da Primato", comemora Sabadin. Ele ainda cita a implantação do ESG via formação dos colaboradores no três pilares: meio ambiente, governança e social, algo que está vinculado à missão da Cooperativa "que é gerar renda ao cooperado e ao colaborador. Então, tudo que fazemos com sustentabilidade. E outra preocupação ambiental nossa vem através das novas usinas solares que estão sendo instaladas, totalizando R\$ 10 milhões em investimentos. Toda energia do varejo da Primato, através dos supermercados, será produzida por painel solar", adianta o dirigente.

**PLANEJAMENTO PARA 2024** - De acordo com Anderson Léo Sabadin, em 2024 a Primato deverá abrir cinco novas Casas do Produtor, unidades agropecuárias e agrícolas, graças a um trabalho iniciado em 2023 com o foco de estar mais próximo do produtor. Hoje a Primato coleta, recebe e produz em mais de

200 municípios no Paraná, Oeste de Santa Catarina e Mato Grosso do Sul, “por isso para nós é fundamental abrir novas unidades e com isso chegam novos investimentos”, diz Sabadin, antecipando que a meta de vendas deve chegar a R\$ 1,7 bilhão, com crescimento em torno de 25%, mantendo a média dos últimos anos.

Outros dois pontos para 2024 são o fortalecimento da Distribuidora e da Primato Credi, dois projetos com amplo espaço para crescimento.

A Distribuição conta com mais de 100 produtos com marca própria e na linha animal com a marca Prima Raça. “É um segmento que temos muita oportunidade para crescer e melhorar ainda mais”, resume Sabadin. Sobre a Primato Credi, o presidente comenta que é algo novo que vem reforçar a missão de conceder crédito ao produtor da Primato e assim ampliar a movimentação com a Cooperativa. “O produtor vem comprar uma máquina, a Cooperativa já financia para ele. O pagamento de sua produção ele já recebe nesta conta também e

passa a movimentar dentro da sua Cooperativa de crédito. Essa também é uma forma de remunerar e devolver a sobra que o produtor gera na Primato Credi”, explica o dirigente.

O presidente cita ainda a Corretora de Seguros que ultrapassou R\$ 50 milhões de cobertura, desde a safra inverno, safra verão, consórcio, seguro de vida, equipamentos e máquinas. “Este é outro departamento que temos dentro da Cooperativa. A Primato Credi está à disposição do produtor e tudo que ele movimenta dentro da Cooperativa gera sobra, gera retorno para ele, visto que ele é o dono da Primato”, destaca Sabadin.

Ainda de acordo com ele, o cooperado é o principal ativo da Primato “e tudo que for feito em torno dele é para bem atendê-lo”, por isso a Cooperativa está avançando em máquinas e equipamentos. Em breve a Primato deverá abrir unidades com máquinas e de marcas consagradas no mercado. Anderson Sabadin adianta que a Cooperativa se reuniu com a diretoria de uma grande empresa brasileira e a Primato deve ser uma revenda.

“Enquanto houver demanda do cooperado, vamos trabalhar para atendê-lo porque, como eu disse, nosso maior ativo é o nosso cooperado”, enfatiza o presidente.

A Primato fecha o ano com 10.324 cooperados. A conta, para Sabadin, é muito simples: “Se cada cooperado movimentar no ano R\$ 100 mil, a Primato iria faturar acima de R\$ 10 bilhões e a previsão de faturamento da Cooperativa para 2024 é em torno de R\$ 1,7 bilhão. Para você cooperado é importante lembrar que tudo que você compra aqui dá retorno a você. Aqui o seu capital rende juros”, diz e completa: “Fechamos 2023 oferecendo ao produtor um retorno acima de 20% ao ano. Por isso vou abastecer o carro onde eu sou o dono. Vou ao mercado onde a unidade é minha. Eu entrego grãos onde a Cooperativa é minha”.

Por fim, Anderson Léo Sabadin avalia ser este sentimento “que temos de despertar no nosso produtor. Temos muitas oportunidades para crescer, mas está aí uma mostra de onde podemos chegar. Temos muito trabalho a fazer”, finaliza.

**“Fechamos 2023 oferecendo ao produtor um retorno acima de 20% ao ano. Por isso vou abastecer o carro onde eu sou o dono, vou ao mercado onde a unidade é minha e entrego grãos onde a cooperativa é minha”**

ANDERSON SABADIN



# Primato e Sesi firmam parceria que trazem soluções a Saúde Ocupacional

Investir na saúde e segurança do colaborador, é sinônimo de cuidado com quem mais importa, as pessoas. Quando o assunto é saúde e segurança no trabalho, a Primato Cooperativa Agroindustrial vai muito além e adota uma abordagem estratégica para superar o cumprimento da legislação. Por isso, o acesso ao serviço de Saúde e Segurança no Trabalho representa uma ação efetiva para evitar ou reduzir acidentes e doenças ocupacionais.

A parceria entre a Primato e o Sistema Fiep – Sesi promove atualmente programas de Saúde Ocupacional, os quais oferecem soluções integradas em Segurança do Trabalho. Um evento para apresentar essas informações foi realizado durante o mês de outubro de 2023, na Associação Primato. Segundo o presidente da Primato Cooperativa Agroindustrial Anderson Sabadin, cada pessoa também se torna responsável pelo negócio, quando cuida da sua saúde e segurança. “Precisamos fazer o ‘dever de casa’ e evoluir quando o assunto é conceito de saúde e segurança. Isto porque, ele vai muito além da teoria, é preciso praticar todos os dias a segurança e a prevenção. Além de contarmos com uma equipe que participa constantemente das capacitações para o uso do correto do Equipamento de Proteção Individual (EPI), a Cooperativa investe ainda em programas de gerenciamentos de risco e treinamentos. Tudo isso com intuito de levar orientações de prevenção e segurança aos nossos colaboradores e produtores, no entanto é preciso estar atento principalmente as práticas de prevenção para que o nosso ambiente



seja um lugar seguro para todos”, disse Sabadin.

Outro exemplo citado pelo presidente é se o Ministério do Trabalho tem o certificado que determinado trabalhador participou de um treinamento ou usa o EPI. “Precisamos descrever o trabalho, enquadrar as funções, as ordens de serviço, a entrega dos EPI’s de acordo com o programa de gerenciamento de risco. A Primato vai auxiliar o produtor e o cooperado, junto com o Sesi/Senai para disponibilizar o convênio aos produtores para que eles possam conceder o gerenciamento de risco às suas equipes e, através do SESCOOP, também para que possamos realizar os treinamentos necessários para a prevenção e a qualificação dos colaboradores que executam este trabalho”.

Na oportunidade, o presidente da Primato

Cooperativa Agroindustrial disse que a cooperativa está adequando sua equipe para fazer a recolha dos animais a campo, seja com equipe própria ou terceirizada. Neste sentido, Sabadin destaca ser fundamental que o produtor venha a cumprir com a legislação, porque isso vai proporcionar uma melhor qualidade de vida a todos.

Por fim, Anderson Sabadin reforçou que a fiscalização tem aumentado e esse processo resulta na redução de absenteísmo e de rotatividade das nossas equipes e no campo com a melhora da qualidade de vida.

**EDUCAÇÃO** – Para o gerente de Gente e Gestão da Primato Cooperativa Agroindustrial Carlos Hech, o Sesi tem um papel importante que é a educação. “Por meio dela, o cooperado



**“Estamos implantando na Primato os principais conceitos ambientais, sociais e de governança, para que sejamos uma Cooperativa que tenha sua relevância para cooperados, colaboradores, fornecedores e sociedade”**

CARLOS HECH

pode tomar consciência das melhores práticas de gestão de sua propriedade”, explicou ele.

A Cooperativa possui um programa chamado ESG+coop. “Estamos implantando na Primato os principais conceitos ambientais, sociais e de governança, para que sejamos uma Cooperativa que tenha sua relevância para cooperados, colaboradores, fornecedores e sociedade. Os produtores rurais passam por um momento importante de fiscalização trabalhista. Estamos trazendo aos nossos cooperados as soluções necessárias para que estejam adequados a esse novo período”, afirma Carlos Hech.

O gerente pontua a parceria com o Sistema Fiep – Sesi para ser a empresa indicada para a regularização documental trabalhista dos cooperados. “Para 2024, teremos uma agenda de treinamentos de Normas Reguladoras (NRs) que serão obrigatórios para funcionários e produtores rurais. Também estamos colocando em nosso portfólio de produtos de nossas agropecuárias os equipamentos de proteção individual que são necessários para execução de atividades nas propriedades. Além disso nosso escritório jurídico G e A Advogados está à disposição para prestar os serviços jurídicos necessários”.

**EVOLUÇÃO** – Segundo o advogado Robson

Luiz Giollo, o direito está em constante evolução e, por isso, é importância, que o produtor se antecipe e busque mais informações em seu escritório de contabilidade ou no meio jurídico. “O produtor que está organizado e tem a documentação, a orientação é solicitar para um profissional realizar a conferência”. Atualmente, as principais causas de demandas trabalhistas são: horas extras, descanso semanal remunerado e anotação em carteira. “A ideia é apresentar ao produtor a importância da organização jurídica; os cuidados necessários que precisam ter para prevenir eventuais problemas na propriedade e gerar melhor condição ao empregado”, salienta Giollo. O advogado enfatiza a necessidade de organizar as relações de trabalho e os procedimentos exigidos pela legislação. “As exigências da segurança do trabalho evoluem cada vez mais. O foco do Sesi e do nosso trabalho é para evitar problemas ao produtor e ao cooperado”.

**PREVENÇÃO** – Antonio Iurko Neto é coordenador de Segurança e Saúde do Sesi Paraná – região Oeste. Ele cita que a proposta é dialogar com os integrados da Primato e demonstrar que existem Normas Regulamentadoras (NRs) a serem cumpridas. Por exemplo: a NR1 relacionada ao Programa de Gerenciamento de Risco das

unidades da indústria ou do integrado. “As empresas ou as indústrias precisam, mensalmente, informar a plataforma E-Social dados relacionadas a saúde e a segurança ou apresentar os laudos”. De acordo com Neto, o Sesi tem condição de colaborar com o núcleo da Primato para atender as normas por meio de ações, inclusive com a nossa unidade móvel”.

O Sesi apresenta aos cooperados e aos produtores da Cooperativa a inovação tecnológica. Trata-se de um consultório móvel para fazer os exames ocupacionais. “Assim cada pessoa vai se deslocar em um curto tempo. A saúde ocupacional irá até a indústria. A Saúde está perto da indústria, do agricultor e do integrado”, afirma o coordenador.

A unidade móvel proporciona agilidade, eficácia e eficiência do que deve ser feito ao produtor. “A saúde ocupacional é um trabalho preventivo. Sabemos quando a prevenção é trabalhada, as pessoas tendem a não adoecer. Trabalhador doente não produz ou produz menos. Nós queremos apresentar o nosso trabalho e as inovações. Quando imaginávamos no passado que a saúde viria até o ‘teu quintal’ da indústria? A tecnologia e a inovação são as propostas do Sesi”.

# Primato amplia presença no centro-sul com Unidade em Laranjeiras do Sul



Unidade de Laranjeiras do Sul-PR

Uma solicitação de melhoria trazida pelos associados à Primato Cooperativa Agroindustrial foi atendida durante o mês de dezembro de 2023, com a inauguração da Casa do Produtor em Laranjeiras do Sul. A nova unidade conta com oito colaboradores diretos que fazem o atendimento na parte comercial de nutrição animal, agrícola e financeiro.

“Temos um vínculo muito forte com a comunidade de Laranjeiras e região e devido a esse bom relacionamento entendemos que chegou o momento para estreitarmos esse contato. Aqui temos cooperados ativos que participam das atividades da cooperativa há muito tempo, em especial os produtores de leite”, explica o vice-presidente da Primato Cezar Luiz Dondoni.

Segundo ele, com o aumento na captação de leite na região era preciso que a cooperativa voltasse a atuar de maneira mais presente em

Laranjeiras. Cezar Dondoni adianta que a ideia é ampliar a área de atuação da Primato e levar a Laranjeiras também a Primato Credi, “que será um braço para o financiamento de máquinas e insumos. “E vamos trabalhar em Laranjeiras do Sul com toda linha da Primato, como fosse uma ‘unidade mãe’”, conclui.

Rafael Costa, gerente de Divisão Comercial da Primato, lembra que essa nova unidade faz parte do planejamento estratégico da Primato. “A cooperativa tem planejamento de ampliar até 2033 as unidades em outras cidades e essa, em Laranjeiras do Sul, estava no projeto e agora é uma realidade”.

**LINHA COMPLETA** - Adão Odair Batista, gerente administrativo da unidade da Primato, reforça que a equipe da unidade está completa e é formado por pessoas treinadas na linha agrícola e pecuária. “Temos zootecnistas, médi-

cos veterinários e engenheiros agrônomos para prestar toda assistência, além de oferecer uma linha completa para estes segmentos”. Batista lembra que a localização da unidade é estratégica na cidade, próxima a um corredor industrial. Além disso, outro atrativo é que a unidade de Laranjeiras do Sul vai oferecer toda linha nos vários segmentos em que a Primato trabalha. “São produtos conhecidos e agora temos também a Primato Credi que, com recursos próprios e taxas atrativas, poderão atender nosso cooperado em todas as necessidades de desenvolvimento”.

O gerente destaca também a linha própria de rações, “que sempre foi o ponto mais forte na área de nutrição”. Além disso, temos placas solares, máquinas e implementos. A Primato vem com força total para nossa região e com ideia e planejamento de aumentar o número de unidades em nossa região”, acrescenta Adão Batista.

# Nova Unidade Primato em Vitorino, sudoeste do Paraná



Unidade de Vitorino-PR

Antecipando o trabalho de expansão da Primato Cooperativa Agroindustrial planejado até 2033, a cooperativa abriu, em agosto de 2023, sua 42ª unidade em Vitorino, ampliando sua participação no Sudoeste do Paraná, onde a Primato tem uma fábrica no Verê.

A prioridade da unidade em Vitorino será o atendimento ao produtor e cooperado Primato no recebimento de grãos e comercialização de insumos agrícolas.

O Diretor Executivo da Primato, Juliano Millnitz, destaca que a Primato tem uma presença forte no Sudoeste no atendimento a aproximadamente 2 mil cooperados em todos os municípios da região, além da presença em torno de 80% do mercado de nutrição animal em alguns deles. “Essa unidade (de Vitorino) vem para dar o retorno a esse cooperado e dizer o quanto a Primato está investindo, em quanto estamos

contribuindo com o desenvolvimento dessa região e o quanto essa região é importante para a cooperativa e para a produção”, completa o Diretor Executivo da Primato.

Juliano Millnitz ressalta também que, pela característica estrutural dessa unidade de Vitorino, com duas linhas, uma para recebimento de grãos e a segunda linha também pode ser utilizada no recebimento de grãos de forma geral, “mas pelo modelo do silo, do secador e também de todas as máquinas de limpeza e pré-limpeza, podemos fazer o processamento de sementes”.

A meta para 2024 é comercializar em torno de 450 mil sacas de grãos.

Para Juliano Millnitz, a chegada da 42ª unidade da Primato aumenta o desafio de atender toda essa demanda de campo, entretanto, ele garante que a estrutura da cooperativa está preparada para essa expansão.

**“A unidade vem para dar o retorno a esse cooperado e dizer o quanto a Primato está investindo, em quanto estamos contribuindo com o desenvolvimento dessa região”**

JULIANO MILLNITZ

# Nova estrutura organizacional da Primato reforça atuação da Cooperativa



A Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB) recomenda, como boa prática de governança, que o presidente do Conselho de Administração (função política e estratégica) não acumule o cargo de executivo principal da cooperativa (função executiva e gerencial). Diante dessa recomendação e atenta às necessidades do mercado, a Primato Cooperativa Agroindustrial promoveu mudanças em sua estrutura admi-

nistrativa no ano de 2023. De acordo com o artigo 93º do Estatuto Social da Primato, o presidente do Conselho de Administração/Diretoria, Anderson Léo Sabadin, denominou no mês de junho de 2023 o novo diretor executivo da Primato como sendo Juliano Millnitz.

Conforme Sabadin, "Millnitz tem formação, conhecimento e vivência no sistema cooperativo e em empresas de capital

aberto, por isso assume a nova função com total confiança do Conselho". Juliano Millnitz assume a diretoria de todas as divisões da Primato e permanece como responsável pela engenharia, manutenção, mesa agrícola e operações industriais.

"Considera-se boa prática a segregação entre propriedade e gestão, adotando um modelo de governança estruturado sob a forma de Conselho de Administração/Dire-

toria e Diretor Executivo”, acrescenta o presidente Anderson Léo Sabadin. Ele lembra ainda que o diretor executivo, em conjunto com os gerentes de divisão, é responsável pelo retorno financeiro das operações e a satisfação dos cooperados, executando as estratégias, políticas e diretrizes fixadas pelo Conselho de Administração/Diretoria.

**RECONHECIMENTO** - Juliano Millnitz recebeu a notícia com felicidade e gratidão pelo reconhecimento de seu trabalho ao longo de sete anos na Primato. “Neste período passei por muitas áreas, como manutenção, industrial, logística, comercial, agrícola, agropecuária e fomento. Elas me habilitaram para chegar a esta posição na Cooperativa”.

O novo diretor executivo quer dar continuidade às ações já realizadas. “A Primato possui 26 anos de atuação e os bons resultados são reflexos dos trabalhos promovidos por várias pessoas. É preciso dar sequência ao trabalho e respeitar as decisões de quem já passou por cada setor. Preciso ter a humildade em reconhecer

**“A Primato possui 26 anos de atuação e os bons resultados são reflexos dos trabalhos promovidos por várias pessoas. É preciso dar sequência ao trabalho e respeitar as decisões de quem já passou por cada setor”**

JULIANO MILLNITZ

as ações já efetivadas e dar sequência ao Plano Estratégico da Cooperativa”. Millnitz complementa que a sua principal função é conduzir a Primato alinhada e direcionada aos negócios e ao novo projeto ‘Somos Coop 2033’. “Para isso, pretendo manter um perfil arrojado e forte. Procuo liderar com as técnicas existentes na gestão. Gosto de trabalhar com projetos, sempre mantendo a energia e o foco. Acredito que conseguirei despertar e conduzir o processo neste formato”, destaca Juliano Millnitz.

**DESAFIOS** - Ele ainda destaca a importância em conectar as várias pessoas em objetivos comuns para que elas possam trabalhar em sinergia. “Gerar uma cadeia de valor e conseguir remunerar, vender ou posicionar as pessoas a produção”. Por fim, o novo diretor executivo enfatiza que é um admirador do cooperativismo. “Aprendi a admirar esse modelo de gestão. O cooperativismo está dentro desse ecossistema e como ele é grandioso e desafiador. Os benefícios sobressairão diante dos demais desafios”.

## NOVA ESTRUTURA

**William Wesendonck** assumiu a divisão de gerente técnico pecuária com o fomento de aves, peixes e suínos que já estava em sua gerência.

**Carlos Hech** mantém a divisão de gerente administrativo com financeiro, fiscal, contábil, tecnologia da informação e recursos humanos.

**Rafael Costa** assumiu a divisão de gerente técnico comercial, saúde e nutrição animal com ração, suplemento mineral, homeopatia e bovino de corte.

**Daniel Girardello** como gerente de suprimentos e logística com o transporte, logística, inteligência de mercado, compras, varejo, marketing e comercial de marca própria.

**Maurício Patel** assumiu a divisão de gerente técnico comercial agrícola com o agrícola, agropecuárias, máquinas e energia.

# Primato Credi agora é realidade e fortalece alianças entre Cooperativas



Um momento histórico. Assim poderia se resumir a Assembleia de Constituição da Primato Credi, realizada no dia 9 de agosto de 2023. A nova Cooperativa de crédito está filiada à Cresol, através de uma parceria entre a Primato e a Central Cresol Baser, com sede em Francisco Beltrão. A missão e o propósito entre as cooperativas são simples: juntas desenvolverem ainda mais seus cooperados e as comunidades onde estão inseridas.

O Diretor Presidente da Primato Cooperativa Agroindustrial Anderson Léo Sabadin não escondeu a felicidade pelo momento ao constituir uma nova cooperativa. Sabadin lembrou que o símbolo da

Primato Credi resume bem o que representa esse momento de alianças e de intercooperação. “O cooperativismo se sobressai, porque somamos forças com um objetivo em comum: fomentar o nosso cooperado que está no centro do nosso negócio, tanto da Primato quanto da Cresol”, comentou Sabadin.

O prefeito Beto Lunitti citou em seu discurso que as duas cooperativas têm raízes em Toledo e a chegada da Primato Credi é um momento histórico para o município. “Através do cooperativismo mostramos que é possível fazer melhor e diferente pelo país”, disse o prefeito. Lunitti afirmou ainda que essa parceria possibilita novos

momentos para a Primato e que ele, enquanto gestor público, torce para que o setor privado vá bem. “Nós, enquanto gestores, precisamos constituir um ambiente favorável para alavancar a produção e trazer felicidade às pessoas”, afirmou o prefeito.

Beto Lunitti, entende que as cooperativas são importantes para o desenvolvimento de Toledo e acredita no pleno sucesso da Primato Credi ‘porque existe foco e objetivo bem definidos’.

O Diretor Presidente da Central Cresol Alzimiro Thomé lembrou que a Primato Credi é a 24ª cooperativa filiada à Central e que, de certa forma, lembra um pouco



**“Precisamos agradecer a todas as pessoas que acreditaram e depositaram confiança em nosso projeto. Vocês fizeram de um sonho uma realidade”**

CEZAR DONDONI

do surgimento da própria Cresol. “A Cresol assim como a Primato Cred, nasceu com o intuito de fomentar o acesso ao crédito rural dos pequenos produtores. Com o tempo surgiram novas demandas para outras regiões e nesses 28 anos o sistema Cresol atingiu um nível nacional”, disse Thomé.

Hoje a Cresol está presente em 19 estados e conta com mais de 881 mil cooperados. São 820 agências de atendimento que colocam a Cresol como a 3ª força do cooperativismo nacional no sistema de crédito.

**PARCERIA DE SUCESSO** - Anderson Léo Sabadin e Alzimiro Thomé informaram aos presentes que essa parceria foi construída com muita cautela e que a decisão só foi tomada após muitas discussões nos conselhos. “Acredito que se trata de uma união saudável para o crescimento das duas cooperativas, porque juntos criamos valor”, citou o presidente da Primato.

Em sua opinião, a Primato Credi vai cumprir o objetivo para o qual foi criada, que é fomentar novos investimentos e trazer a expansão de negócios para a própria Primato. “Seremos tão mais fortes quanto nossos sonhos e nossas atitudes que irão

se somar no dia a dia”, destacou Anderson Sabadin.

Alzimiro Thomé ressaltou ainda que a criação da Primato Credi é um projeto inovador no Brasil e “juntos vamos somar forças”, finalizou o diretor da Cresol.

**GRATIDÃO MARCA O DISCURSO DO PRESIDENTE DA PRIMATO CREDI** - Gratidão, esta foi uma das palavras mais ouvidas durante o discurso do primeiro presidente da Primato Credi, Cezar Luiz Dondoni. O presidente da Primato Credi agradeceu aos cooperados, aos colegas de diretoria da Primato, à parceria com a Cresol, aos sócios fundadores e também à equipe de colaboradores que tem se empenhado para que esse novo sonho se concretize. “Precisamos agradecer a todas as pessoas que acreditaram e depositaram confiança em nosso projeto. Vocês fizeram de um sonho uma realidade”, frisou Cezar Dondoni, destacando o “marco importante” rumo ao fortalecimento do cooperativismo no Paraná. Na visão do presidente da Primato Credi, essa nova cooperativa simboliza a união e o interesse em caminhar junto por um algo maior e tornar o sistema financeiro de crédito ainda mais sólido e confiável.

Cezar Dondoni comparou o atual momento à mesma emoção dos 29 produtores que formaram a Cooperlac, em 15 de julho de 1997. “Me sinto muito orgulhoso em ter sido associado à cooperativa que formou o embrião de uma Primato forte”, disse ele, desejando que a Primato Credi trilhe esse mesmo caminho “e um dia possamos nos orgulhar deste momento de hoje”.

**SIMPLICIDADE** - De acordo com Cezar Luiz Dondoni, o objetivo da Primato Credi é oferecer as melhores soluções financeiras e melhor atender aos cooperados, “sempre com um olhar próximo e humano, colocando o cooperado no centro do negócio”, disse o presidente da Primato Credi. Ainda segundo ele, a simplicidade com a qual as pessoas são tratadas dentro da Cresol foi algo marcante e é isso que ele pretende manter na nova cooperativa, “sempre pensando em trazer o cooperado para crescer junto”.

Ainda sob o ponto de vista de Cezar Dondoni, “a cooperação é uma ferramenta poderosa para alcançarmos o sucesso e gerar progresso. Estamos à disposição e vamos procurar fazer o melhor”, finalizou emocionado o presidente.

# Cooperativa é reconhecida no Prêmio Viasoft Profissionais do Ano



**“Essa parceria tem evoluído cada vez mais para levar desenvolvimento de soluções para o agronegócio”**

ANDERSON SABADIN

Vencedora em três categorias no prêmio Viasoft Profissionais do Ano, a Primato Cooperativa Agroindustrial comemorou com entusiasmo a conquista que elevou o nome da Cooperativa no evento que reuniu os principais profissionais do país.

O Prêmio nasceu com o objetivo de reconhecer os profissionais que buscam realizar mais através das soluções, gerando um impacto positivo nos seus negócios. A entrega aconteceu durante o Viasoft Experience, realizado no Teatro Positivo, em Curitiba.

As categorias em disputa foram Administrativo, CEO, Comercial, Contador, Controladoria, Financeiro, Inovação, Jurídico e RH, Logística e Suprimentos, Marketing, Operações, Pesquisa e Desenvolvimento e ainda Tecnologia da Informação.

Ao todo foram 130 finalistas, entre profissionais de organizações clientes da Viasoft. “Este prêmio coloca em evidência profissionais que tracionam empresas, que fazem a diferença em suas áreas de atuações”, comentou Fábio Scabeni, CEO da Viasoft.

Além dos prêmios aos vencedores, também foi feita a entrega do troféu de Profissional do Ano ao presidente do Grupo Viasoft e idealizador do Viasoft Connect, Itamir Viola. Ele atribuiu o sucesso de sua trajetória e da Viasoft ao comprometimento de sua equipe. “Só conseguimos alcançar bons resultados e promover grandes realizações graças à união de um grupo de pessoas engajadas”, frisou Viola.

**PRIMATO EM EVIDÊNCIA** - O presidente da Primato Cooperativa Agroindustrial,

Anderson Léo Sabadin, recebeu o prêmio na categoria CEO. Além dele, a Primato ainda foi premiada na categoria Financeiro, representada por Carlos Hech; e em Tecnologia da Informação, por Greyce Eluiza Baldessar.

De acordo com o presidente Anderson Sabadin, a Primato é cliente da Viasoft desde 2019. A empresa fornece um dos softwares de RP para gestão utilizado pela cooperativa. “Essa parceria tem evoluído cada vez mais para levar desenvolvimento de soluções para o agronegócio.

Essa atividade é feita através de tecnologias com relação à inteligência artificial”, destacou Sabadin, completando “que é um orgulho para a Primato estar entre os primeiros profissionais com destaque entre os mais de 1.200 que foram classificados”.

# Primato recebe premiação do Sistema Fiep por certificação GPTW

Nos últimos anos a Primato Cooperativa Agroindustrial tem investido na relação com seus colaboradores e o resultado tem sido a constante melhoria no ambiente interno, com a certificação pelo quarto ano consecutivo pelo GPTW (Great Place to Work) como uma das melhores empresas para se trabalhar. A certificação é recebida depois de uma pesquisa respondida pelos próprios colaboradores.

O Great Place to Work é uma consultoria global que apoia organizações para que possam obter melhores resultados por meio de uma cultura de confiança, alto desempenho e inovação. O GPTW certifica e reconhece os melhores ambientes de trabalho em 109 países ao redor do mundo e, para a Primato, obter mais uma vez essa certificação mundialmente reconhecida é uma satisfação.

“Ouvir as pessoas é o caminho para termos líderes e ambientes melhores. O resultado da pesquisa revela fatos e dados para a tomada de decisão. A nossa cooperativa mudou e vai se transformar ainda mais. As pessoas, colaboradores, e cooperados são a nossa prioridade. Cuidar dos colaboradores para que eles agreguem valor e facilitem a vida dos nossos cooperados é nosso compromisso”, comenta Anderson Léo Sabadin, presidente da Primato Cooperativa, que recebeu a certificação do Sistema Fiep/Sesi como GPTW. A Primato participa há alguns anos do Troféu Sesi e pelo terceiro



ano tem o reconhecimento em boas práticas, pensando na qualidade de vida de seus colaboradores, com a implantação de ações desenvolvidas, algumas delas em parceria com o Sesi.

Os representantes do Sistema Fiep lembraram que a certificação foi entregue após a Primato ter superado a nota 7 nos critérios de avaliação. O Sesi se colocou à disposição para apoio e novas parcerias e espera que a Primato cooperativa participe do Troféu dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

**“Cuidar dos colaboradores para que eles agreguem valor e facilitem a vida dos nossos cooperados é nosso compromisso”**

ANDERSON SABADIN

# Primato comemora a marca de 10 mil cooperados

**“Para nós é motivo de alegria chegar a este marco. Essa conquista demonstra o momento de expansão da Primato”**

DANIEL GIRARDELLO



No mês que completou 26 anos de história, a Primato Cooperativa Agroindustrial comemorou uma marca histórica: chegou a 10 mil cooperados. A entrega de um troféu alusivo e comemorativo ao indicador alcançado aconteceu no mês de julho na propriedade da família Hoppen, em Linha São José, interior do município de Quatro Pontes.

Daniel Girardello, gerente de suprimentos e logística da Primato, entregou à Débora Hoppen um troféu e ainda alguns presentes da cooperativa. “Para nós é motivo de alegria chegar a este marco. Essa conquista demonstra o momento de expansão da Pri-

mato”, comentou Daniel Girardello. Ele esteve acompanhado da vendedora da Unidade de Novo Sarandi, Angelita Schaufelberger, que atende à propriedade da família Hoppen através de ração para o gado leiteiro e medicamentos.

**HISTÓRIA NO COOPERATIVISMO** - A associação de Débora a Primato, não é obra do acaso. Ela vem de uma família com história dentro do cooperativismo e na própria Primato, já que sua mãe, dona Marlene Hoppen, é cooperada há mais de 15 anos. O próximo agora é Daniel, irmão de Débora. Juntos os três tocam a propriedade onde

o leite é essencial. São aproximadamente 1.500 litros/dia. “Escolhemos a Primato pela confiança que a cooperativa nos dá ao longo desse tempo”, disse Débora, que segue os ensinamentos da mãe: “Ela sempre diz que a lavoura fica guardada. Já o leite é todo dia e acaba se tornando o sustento do mês”, aponta a mais nova cooperada Primato.

“Ela é a cooperada de número 10 mil, mas lembrando que todos os 9.999 mil cooperados são importantes para podermos manter a Primato em expansão, em crescimento e com solidez para oferecer essa garantia aos nossos cooperados”, finaliza Daniel.

# Cooperativa recebe troféu por operação com Banco do Brasil



**“Esse selo de sustentabilidade foi conferido para essa operação e só é destinado para operações que tenham algum atributo sustentável”**

ANALIZE ZAGO

A gerente de Relacionamento Corporate Analize Zago, do Escritório Corporate Banking Paraná do Banco do Brasil, entregou ao presidente da Primato Cooperativa Agroindustrial Anderson Léo Sabadin, um troféu referente a uma operação financeira no valor de R\$ 15 milhões que foi “aplicada nas despesas operacionais com a unidade de produção de energia”, explica Analize Zago. Ela se refere à usina instalada na propriedade dos cooperados da família Angst, nas proximidades do Clube de Caça e Pesca em Toledo, que utiliza a captura dos dejetos de suínos que são transformados em biometano, energia limpa, biofertilizantes, além de abastecer os ca-

minhões da frota da Primato que estão sendo transformados para rodarem com biometano, através de uma parceria entre a cooperativa e a Tupi MWM. “Esse recurso poderá ser usado para qualquer uma das despesas dentro deste projeto”, complementa a gerente do Banco do Brasil. Essa operação é feita através de CPR com selo de sustentabilidade. Essa Cédula de Produto Rural é um título que representa uma promessa de entrega futura de um produto agropecuário, funcionando como um facilitador na produção e comercialização rural. O Banco adquire a CPR e antecipa os recursos ao produtor ou cooperativa, que se compromete a resgatar finan-

ceiramente a cédula no seu vencimento. “Esse selo de sustentabilidade foi conferido para essa operação e só é destinado para operações que tenham algum atributo sustentável”, explica a gerente Analize Zago. “Esta é a primeira operação realizada pela Primato nesse formato e demonstra que a cooperativa está empenhada em buscar atividades que reduzam os impactos ambientais”, resume Carlos Hech, gerente de Gente e Gestão da Primato. O presidente da Primato afirmou que o financiamento de investimentos com esse objetivo junto ao Banco do Brasil “demonstra que o mundo pode ser melhor. Os nossos cooperados fazem a diferença”.

# Primato vence Prêmio Toledo Destaque Empresarial



**O Prêmio Toledo Destaque Empresarial identifica e premia as empresas mais lembradas pelos munícipes de Toledo dentro de cada segmento**



O Conselho do Jovem Empreendedor de Toledo (COJEM), vinculado à Associação Comercial e Empresarial de Toledo (ACIT), realizou durante o mês de outubro de 2023, a 18ª edição do Prêmio Toledo Destaque Empresarial. E a Primato Cooperativa Agroindustrial venceu na categoria Supermercado.

O Prêmio Toledo Destaque Empresarial

identifica e premia as empresas mais lembradas pelos munícipes de Toledo dentro de cada segmento. Para isso, é realizada uma pesquisa, em uma única fase, com a relação dos segmentos, onde estimula-se aos entrevistados a indicação por lembrança espontânea na pesquisa "Top of mind". O prêmio que é anual, teve sua realização no Yara Country Clube com participação de aproximadamente 500 pessoas, entre empresários, colaboradores das empresas premiadas e imprensa. Ao todo, 81 segmentos foram premiados.

# Clientes seguem 'pé quente' na campanha de prêmios da ACIT



Comprar nos supermercados da Primato Cooperativa Agroindustrial em Toledo significa ganhar prêmios! Ah, claro, além de pagar mais barato. Mais dois clientes receberam seus prêmios na promoção "Meu Cupom Premiado" da Associação Comercial e Empresarial de Toledo (ACIT). Carlos Cesar Torres recebeu um vale-compra no valor de R\$ 1.000,00 e a vendedora Marcia Maria Justen outro no valor de R\$ 200,00. Já Matilde dos Santos levou para casa uma Montana OKm, enquanto a vendedora Geovana Tiemi Ribeiro Doi outro vale-compra. A campanha é uma realização da Acit. Patrocínio: Coopcerto Cartões,

Sicoob Meridional, Shopping Panambi e Zacarias Veículos. A entrega aconteceu no mês de outubro de 2023 e a vice-presidente do Comércio da ACIT, Franciele Rezzadori de Souza, agradeceu a parceria da Primato que tem ajudado a fomentar "esta campanha que tem sido um sucesso", disse ela.

Regina Martinelli, gerente comercial da Zacarias Veículos, enalteceu a parceria com a ACIT e destacou o engajamento desde o lançamento da campanha no dia 15 de setembro. "A Zacarias está muito feliz em poder participar desta campanha", resumiu a gerente.

**EMOÇÃO** - Emocionada, a ganhadora

Matilde dos Santos lembrou que é cliente fiel da Primato e que faz suas compras no Supermercado da Maripá. Sobre ganhar o carro, ela afirmou que basta apenas "preencher os cupons e acreditar".

O vice-presidente da Primato, Cezar Luiz Dondoni, destacou a satisfação em observar a alegria de uma cliente tão fiel em ter ganho o carro. "Importante poder proporcionar esse momento. Continuamos torcendo para que nossos colaboradores atendam ainda melhor, porque isso conta muitos pontos para o crescimento da cooperativa e para a alegria dos nossos consumidores". Ele agradeceu ainda a ACIT pela campanha porque impulsiona o comércio. "Queremos agradecer a ACIT por criar momentos como estes que valorizam o consumidor local e que forma muito especial valoriza as empresas parceiras da associação" destacou Cezar.

**SONHO** - Segundo dona Matilde, ela não pretende ficar muito tempo com o veículo. Não porque não queira, entretanto, ela tem planos ainda melhores: o carro vai se transformar no sonho da casa própria. "É uma alegria imensa e inexplicável", disse ela, que ainda emocionada comentou que quando lhe entregavam os cupons na Primato, ela fazia questão de preencher na hora. "Não pode desanimar. É preciso ter fé e ir comprar na Primato", comentou em tom descontraído.

# Primato reinaugura complexo da J.J. em Toledo



**Uma moderna loja de supermercado e um restaurante ainda mais confortável**

Após um período de dedicação, obras e muito trabalho, no dia da Proclamação da República, a Primato Cooperativa Agroindustrial reinaugurou a unidade da Avenida J.J. Muraro, em Toledo, com uma moderna loja de supermercado e um restaurante ainda mais confortável.

Logo na entrada é possível perceber as mudanças. O quiosque de sobremesas do



## “Ficou realmente uma loja ampla, moderna e confortável para atender ainda melhor aos nossos clientes”

LÚCIO QUEVEDO

Giraffas, que antes estava na área externa, foi integrado ao layout da loja. Além disso, uma unidade da Casa do Produtor foi instalada para dar mais opções de compras aos clientes. Neste espaço é possível encontrar vários produtos agropecuários e para melhorar ainda mais essa experiência de compra do cliente, o horário de atendimento foi estendido e agora acompanha o funcionamento dos supermercados. Além disso, a loja conta com a comercialização de equipamentos para uso doméstico, bem como medicamentos, rações para

e Logística Integrada da Primato, destaca que as mudanças tornam essa unidade mais moderna e confortável. “Essas mudanças foram pensadas especialmente na experiência do cliente, que está sempre buscando facilidade no dia a dia. Devido a isso, buscamos trazer dentro de um único complexo inúmeras possibilidades que vão desde as compras de supermercados, agropecuária e alimentação, atendendo assim toda a família”, afirmou Daniel.

O gerente Lucio lembrou que foram mais de quatro meses de obras para deixar a loja mais ampla e confortável. “Foram feitas inúmeras melhorias dentre elas a troca do piso, instalação de uma nova iluminação deixando o ambiente clean, a mudança na refrigeração do açougue e panificadora, além de uma nova cafeteria. Os banheiros também foram reformados. Ficou realmente uma loja ampla, moderna e confortável para atender ainda melhor aos nossos clientes”, comentou o gerente.



pets e bovinos, entre outros, com preços especiais.

Outra novidade disponível no novo complexo é uma loja de sapatos, instalada no corredor de acesso entre o supermercado e o restaurante.

Já no restaurante, além do piso, foi feita a troca de todos os balcões e elaborado um novo design que deixou o local mais amplo e fácil locomoção. O que não mudou é a qualidade do buffet que continua sendo o mais completo da cidade.

Daniel Girardello, Gerente de Divisão

### PRODUTOS PRÓPRIOS

Na nova loja do Supermercado Primato localizada na JJ é possível encontrar toda linha de produtos com a marca própria da cooperativa, com destaque para o lançamento do queijo mussarela e do requeijão, ambos com preços especiais.

# Primato reconhece esforço com Prêmio Excelência

Na reta final de 2023, a diretoria da Primato Cooperativa Agroindustrial promoveu a entrega do tradicional Prêmio Excelência, uma forma de reconhecer os destaques em suas respectivas áreas de atuação. Ao longo do ano são avaliados diversos aspectos para se chegar ao resultado de quem se destacou em sua respectiva área. De acordo com cada item é atribuída uma nota para se conhecer quem recebe o Prêmio Excelência.

**PERSONALIDADE DO ANO** - A diretoria da Primato Cooperativa Agroindustrial prestou uma justa homenagem ao ex-diretor presidente da Frimesa, Valter Vanzella, que recebeu o prêmio de Personalidade do Ano de 2023.

Para o presidente da Primato Cooperativa Agroindustrial, Anderson Sabadin, “a homenagem é o reconhecimento por tudo que foi feito em prol da Frimesa, mas também da Primato ao longo destes 26 anos da nossa cooperativa”. Sabadin se refere a 1997, quando a diretoria da Frimesa, “em especial Valter Vanzella, junto com os produtores, percebeu uma necessidade de entregar a produção de suínos e leite na região de Toledo. A partir daí começou o trabalho para implantação de uma nova cooperativa”, lembra Anderson Sabadin.

“Vanzella foi promotor de tudo isso,

fomentando, por meio da Frimesa, o surgimento de novas lideranças para a formatação da antiga Cooperlac, que deu origem à Primato”, detalha o atual presidente da Primato Cooperativa.

**DESTAQUES** - E em 2023 o troféu de Unidade Excelência foi para a Indústria de Ração de Toledo (Unidade 05); já o prêmio Líder Excelência ficou com Luiz Donizete de Souza, colaborador da Indústria de Ração de Toledo; e o Colaborador Excelência de 2023 é Danielle Andressa Schulz, colaboradora da Casa do Produtor de Toledo (Unidade 01).

**“Vanzella foi promotor de tudo isso, fomentando, por meio da Frimesa, o surgimento de novas lideranças para a formatação da antiga Cooperlac, que deu origem à Primato”**

ANDERSON SABADIN

## FORNECEDORES

Também foram distribuídos prêmios aos fornecedores da Primato. Os vencedores foram:

**Trouw Nutrition Brasil Ltda - Agropecuária**

**Impextraco Latin América - Agroindústria**

**Vital Brasil Chemical - Agrícola**

**Konrad Engenharia - Infraestrutura**

**MWM - Pesquisa e Inovação**

**RPC - Marketing e Comunicação**

**Santander - Instituição Financeira**

**Iguaçu Libra - Serviços**

**Fricéu (Ind. Bem. Pepinão Ltda) - Varejo**

**Prêmio Excelência Categoria Cooperados  
Terminação**

- 1º) Marlene Niess Dolla
- 2º) Neri Benetti
- 3º) Ivo Bortoncello

**Prêmio Excelência Categoria Cooperados  
Iniciadores**

- 1º) Almir Paulus
- 2º) Vanderlei José Bandurski
- 3º) Rudi Werle Welter

**Prêmio Excelência Categoria Cooperados  
Creche**

- 1º) Elton Alceu Endler
- 2º) Edmundo Afonso Klein
- 3º) Gilmar Ercio Klein

**Prêmio Excelência Categoria Cooperados  
Avicultura**

- 1º) Antonio Pontilli Filho
- 2º) Dirce Teresinha Ely
- 3º) Afonso Volkmer

**Prêmio Excelência Categoria Cooperados  
Piscicultura**

- 1º) Marcos Emilio Luetzow
- 2º) Maicon Agostini dos Santos
- 3º) Alice Seyffert

**Categoria Cooperado de Leite**

- 1º) Marcio Pecenin
- 2º) Sabino Brasil Nunes de Campos
- 3º) Ademir Marchioro

**Prêmio Excelência  
Casa do Produtor - Toledo**

Renato Pasqualli

**Prêmio Troféu Excelência  
Casa do Produtor - Cascavel**

Edgar Luiz Fedrizzi Filho

**Prêmio Troféu Excelência  
Casa do Produtor - Guaraniaçu**

Milton José Rotta

**Prêmio Troféu Excelência  
Casa do Produtor - Verê**

Guilherme Lasta

**Prêmio Troféu Excelência  
Casa do Produtor - Novo Sarandi**

Clair Adir Paludo

**Prêmio Troféu Excelência  
Casa do Produtor - Vera Cruz do Oeste**

Pedro Francisco Cavalli

**Prêmio Troféu Excelência  
Bovino de Corte**

Novicarnes

**Prêmio Troféu Excelência  
Cooperado de Milho**

Dionísio Miola

**Prêmio Troféu Excelência  
Cooperado de Soja**

Fazenda Maripá







# Se sozinhas somos fortes, imagina juntas



## O cooperativismo se constrói a muitas mãos, principalmente quando nos permitimos ouvir a experiência do outro, assim foi o encontro das Mulheres Primato

O mês de março marca uma data especial no calendário anual, é o dia internacional da mulher, a data reservada para lembrarmos as conquistas da força feminina em vários âmbitos. Com o objetivo de valorizar e especialmente ouvir as mulheres envolvidas no universo cooperativista, a Primato realizou um encontro que reuniu

mais de 100 mulheres entre cooperadas e colaboradoras para um debate com o tema: "Se Sozinhas Somos Fortes, Imagina Juntas". Ao longo do evento que celebrou também o Dia Internacional da Mulher, foram abordados temas que incentivam mulheres a descobrirem seus sonhos, potenciais, a autoconfiança e o seu propósito, aproveitando as oportunidades que, muitas vezes, passam despercebidas. Na abertura, o presidente da Primato Anderson Léo Sabadin lembrou a importância da mulher no crescimento da Primato. "Somos uma cooperativa para todos, e através do nosso relacionamento nos fortalecemos cada vez mais. Prova disso, é esse encontro com as mulheres que evidencia por parte da cooperativa a atitude de querer construir um futuro pujante. E claro, as mulheres são protagonistas neste processo", afirmou o presidente.

**AValiação** - "Nós nos surpreendemos positivamente com a participação massiva das mulheres neste encontro. Elas mostraram porque devem e merecem esse espaço no dia a dia da nossa cooperativa", avalia Ladia Kliemann, coordenadora do Comitê Mulher Primato. De acordo com Ladia, a mulher dentro da cooperativa tem grande importância e tem evoluído ao longo do tempo. "A cooperativa promove princípios democráticos de igual participação e inclusão, o que proporciona um ambiente confortável para que as mulheres possam desempenhar seus papéis. Aliás, muitas delas já estão na liderança de sua propriedade e são economicamente autossustentáveis", aponta a coordenadora.

Para 2024 a ideia é tornar o evento ainda melhor. "O nosso objetivo para ano que vem é abrir inscrições para 200 mulheres, dobrar o número de participação para o evento", finaliza.

# Primeiro Pronaf 2023/2024 do Brasil é assinado com a Primato

## De acordo com dados do Sistema Ocepar, 15 das 62 cooperativas agropecuárias paranaenses têm acesso ao Pronaf

A Primato foi a primeira cooperativa a assinar um contrato para a agroindústria no valor de R\$ 15 milhões junto à Caixa Econômica Federal. A assinatura aconteceu no mês de julho de 2023, por Anderson Léo Sabadin, diretor presidente da cooperativa, e Marcelo Camargo, da Superintendência Executiva Agronegócio da Caixa, acompanhado de Paulo Sérgio da Silva Santos, superintendente de Rede Corporativo Agronegócio, e Joel Paris, gerente de Clientes e Negócios.

“A Caixa escolheu a Primato pela representatividade que temos junto aos produtores menores”, destaca o gerente de Gestão e Gestão da Primato, Carlos Hech. Ele lembra que 79% dos cooperados da Primato são pequenos produtores de leite, suínos, aves e peixes, “daí esta cédula do Pronaf ser assinada em Toledo”, completa Carlos Hech.

Além da assinatura do contrato, a comitativa da Caixa ainda realizou uma visita

técnica à fábrica de ração da Cooperativa. Na ocasião, foram abordados assuntos como recursos, linhas, plano safra e oportunidades de negócios, entre outros temas de interesse mútuo.

“A Primato desempenha um papel fundamental na promoção do desenvolvimento econômico e social da região”, comenta Marcelo Camargo. Ele ressalta que a primeira operação de Pronaf Agroindústria deste ano beneficia cooperativas constituídas em sua maioria por agricultores familiares vinculados ao Pronaf, “como é o caso da Primato”, acrescenta o gestor da Caixa.

O superintendente Paulo Sérgio acrescenta que o propósito de ser uma instituição financeira pública, que fomenta a inclusão e o desenvolvimento sustentável, transformando a vida das pessoas é o que reforça o compromisso e a visão estratégica da Caixa e da Primato em impulsionar o desenvolvimento econômico, em especial a dos cooperados vinculados à agricultura familiar, gerando valor nos relacionamentos.

**FORÇA DO AGRO** - Para o presidente Anderson Sabadin, o anúncio do novo Plano Safra, com o incremento no volume de recursos, foi importante. Ele destaca que a redução de taxas em algumas linhas é “fundamental por auxiliar o setor produtivo num momento de custo onde

o dinheiro se torna muito caro”, analisa o presidente da Primato ao lembrar que a taxa de juros se mantém elevada. “Nosso custo de dinheiro é muito alto quando comparado a outros países que subsidiam também o agro”, destaca ele, reforçando que, “apesar disso, o agronegócio brasileiro é sustentável e isso nos dá força para olhar à frente e transformar o país”. Anderson Sabadin lembra ainda que a previsão para 2023/2024 é que 25,4% do PIB brasileiro venha através do setor. “Para a balança comercial o agro é fundamental e o cooperativismo paranaense também pela relevância que tem”, finaliza.

**O QUE É** - O Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) é uma iniciativa do Governo Federal que dá subsídios aos produtores familiares de financiamento para custeio e investimentos em implantação, ampliação ou modernização da estrutura de produção, beneficiamento, industrialização e de serviços no estabelecimento rural ou em áreas comunitárias rurais próximas, visando à geração de renda e à melhora do uso da mão de obra familiar.

De acordo com dados do Sistema Ocepar, 15 das 62 cooperativas agropecuárias paranaenses têm acesso ao Pronaf como pessoa jurídica, além de mais de 60% de seus cooperados estarem aptos a receber essa linha de crédito.



## “O agronegócio brasileiro é sustentável e isso nos dá força para olhar à frente e transformar o país”

ANDERSON SABADIN

**AUMENTO DE CRÉDITO** - O Plano Safra 2023/24 da agricultura familiar entrou em vigor no dia 1º de julho de 2023. O Pronaf contará com R\$ 71,6 bilhões de crédito rural no total, 34% mais que no período anterior. Outros R\$ 6,1 bilhões vão sustentar ações como compras públicas, assistência técnica e extensão rural.

Segundo o Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar, os produtores que investirem em alimentos

básicos como arroz, feijão, mandioca, tomate, leite e ovos, entre outros, terão redução de 5% para 4% nas taxas de juros para os recursos que contratarem.

Como no caso do Plano Safra da agricultura empresarial, os agricultores familiares que optarem por práticas sustentáveis, orgânicos, produtos da sociobiodiversidade, bioeconomia ou agroecologia também terão desconto nos juros – neste caso, pagarão 3% ao ano nas linhas de custeio e 4%

nas de investimento.

No âmbito do microcrédito produtivo destinado a agricultores familiares de baixa renda (Pronaf B), o enquadramento da renda familiar foi elevado de R\$23 mil para R\$ 40 mil por ano, e o limite de crédito crescerá de R\$ 6 mil para R\$ 10 mil. Também o fomento produtivo rural, recurso não reembolsável voltado a agricultores em situação de pobreza, foi elevado de R\$ 2,4 mil para R\$ 4,6 mil.

# Primato amplia linha de produtos em 2023

Quando você vai a qualquer uma das unidades de Supermercados Primato é possível encontrar uma ampla variedade de produtos com a marca da Primato Cooperativa Agroindustrial. A proposta é muito simples: quem produz vende mais barato. E com qualidade! E com este pensamento a Primato tem ampliado seu portfólio de produtos com mar-

ca própria, como uma linha completa de cortes de suíno congelado e temperado ou os itens em conserva como pepino e ovos de codorna, por exemplo. O próximo passo foi implantar a Distribuidora Primato para ampliar a presença da cooperativa em outros mercados. E em 2023 a Primato apostou em novidades como o pão de alho e pão de cheddar,

mas também na linha de lácteos com o lançamento do requeijão e queijo mussarela Primato.

A cooperativa também pensou no segmento pet com o lançamento da Prima Raça Super Premium Gatos Adultos.

E para 2024 vem mais novidades por aí. Com a marca – e qualidade – que só a Primato tem.



# Primato marca presença na maior feira pecuária do Mato Grosso do Sul



A Primato Cooperativa Agroindustrial participou da Confinar 2023, uma das maiores feiras da pecuária do Mato Grosso do Sul entre os dias 9 e 10 de maio de 2023. Durante os dois dias, no estande da Primato, “podemos receber os clientes e nossos parceiros de negócios para divulgar a marca Primato e nosso modelo de trabalho em saúde e nutrição animal”, comentou o Gerente de Divisão –

Indústrias, Comercial e Transporte da Cooperativa Juliano Millnitz.

De acordo com o gestor, foi possível divulgar a Cooperativa com um todo devido ao movimento intenso de participantes na feira. Além disso, o encontro serviu para ampliar o conhecimento dentro do setor pelas várias palestras ministradas ao longo do evento. “Foi uma ótima oportunidade para ampliar nosso

networking, prospectar novos negócios e mostrar que podemos ser solução ao nosso cooperado mais uma vez”, resume Juliano Millnitz.

A Confinar 2023 foi realizada no Bosque Expo, em Campo Grande (MS). O evento contou com palestras relacionadas ao segmento. A Primato ainda teve a oportunidade de participar do Encontro da Associação Novilho Precoce do Mato Grosso do Sul.

# Primato paga mais de R\$ 780 mil dentro do programa de meritocracia

Um total de R\$ 783.241,00 em prêmios. Esse foi o valor pago pela Primato Cooperativa Agroindustrial em 2023 dentro do programa de meritocracia implantado há dois anos para os cargos nas áreas comerciais e industriais da cooperativa. Na visão do presidente Anderson Léo Sabadin, este programa “tem nos colocado em outro patamar porque, com a meritocracia, estamos não apenas valorizando quem se destaca, mas também bonificando e promovendo os colaboradores que tenham os melhores resultados”.

O novo programa atende uma diretriz do planejamento estratégico da Primato, onde o foco maior é atrair e selecionar as pessoas certas para determinadas funções, um problema em muitas organizações atualmente. Outro objetivo é tentar melhorar a comunicação, “com clareza e objetividade, estimulando o diálogo e a construção de uma cooperativa melhor. Valorizando o colaboradores, fazendo com que ele seja responsável pela sua efetiva produtividade, com eficiência, melhorando dessa forma os resultados da cooperativa”, explica Anderson Sabadin.

**SATISFAÇÃO** - Segundo o Gerente de Gente e Gestão Carlos Hech, “nosso dire-



cionador é garantir a satisfação e retorno financeiro para cooperados e colaboradores, para isso temos metas e objetivos bem desenhados para 2024. Alcançando essas metas, a cooperativa terá o retorno financeiro, assim como os próprios colaboradores que contribuirão decisivamente neste processo através do programa de meritocracia”.

Hech lembra que a meritocracia garante a cada colaborador um dinheiro extra no mês quando do atingimento das metas mensais. “E a participação nos resultados garantem uma espécie de 14º salário. Isso não é apenas dinheiro no bolso.

**“Com a meritocracia, estamos não apenas valorizando quem se destaca, mas também bonificando e promovendo os colaboradores que tenham os melhores resultados”**

ANDERSON SABADIN

Representa a realização de um sonho e o sentimento de pertence à nossa cooperativa”.

Anderson Sabadin complementa ao destacar que esse programa de meritocracia funciona como um plano de carreira e de remuneração, “visto que o colaborador que tem entregas maiores e melhores consegue ter um rendimento extra”. Anderson Sabadin reforça ainda que a cooperativa tem o plano de participação no resultado, que é anual, e a meritocracia vem como uma gratificação mensal que vem na conta do colaborador. E para 2024, vamos criar valor juntos?

# QualiFEED<sup>®</sup>

CRECHE

Rações micropelletizadas desenvolvidas para atender às exigências nutricionais de leitões até a saída da creche

- Processo único de micropelletização
- Cereais pré-cozidos de alta digestibilidade
- Saúde intestinal
- Proteínas de alta biodisponibilidade
- Aditivos nutricionais e tecnológicos
- Alta palatabilidade



**VACCINAR. COM VOCÊ, PELO MELHOR DESEMPENHO.**  
ENTRE EM CONTATO CONOSCO.

[www.vaccinar.com.br](http://www.vaccinar.com.br) | **0800 031 5959** | (31) 3448-5000 



Recebimento de

# grãos



A **Primato Cooperativa** abre as portas para receber as safras que vocês dedicaram **tempo e esforço** para cultivar. Nosso compromisso é **valorizar cada grão** como a expressão do trabalho árduo e da dedicação de nossa comunidade agrícola.

Por que escolher  
a **Primato**?

- Atendimento personalizado;
- Transparência nas negociações;
- Estrutura moderna e eficiente;
- Valorização do produtor local;

Criamos Valor  
**Juntos**

**Primato**  
COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL

somos  
**coop**

# PrimaRaça Pet



Alimentando o amor pelos animais!



Mantém o pH urinário equilibrado



Enriquecido com Taurina



Para uma vida longa e saudável



Promove saúde oral



Reduz o odor e volume das fezes

**Primato** COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL **somos coop**



  
**Primato**

*Creemos Valor*  
**Juntos**

somos  
**coop.**